

A PINTURA MURAL SACRA DE ANTONIO NARDI: UMA ANÁLISE DA RESTAURAÇÃO DA OBRA *DIPINTI MURALI MADONNA, GESÙ E SANTI* (1957)

Dirceu Ferreira Barbuto
Especialização em História Econômica –UFJF

Liliana Medina da Silva
Especialização em Conservação e Restauro Arquitetônico pela Universidade Estácio de Sá (RJ)

RESUMO: Nos anos de 1950, na cidade mineira de Eugenópolis, os padres da Congregação dos Agostinianos da Assunção fundaram o Seminário Nossa Senhora de Lourdes. A Capela foi inaugurada em 1957 retratando em suas alvenarias dos altares, as pinturas murais de Antonio Maria Nardi (1897-1973), famoso pintor italiano. Nardi homenageou em sua arte, os patronos assuncionistas no painel mor e no painel de fundo, Nossa Senhora de Lourdes, denominando-a *Dipinti Murali Madonna, Gesù e Santi*. Nota-se na obra citada, aspectos cubistas e abstratos em suas formas em meio a recursos da pintura tradicional, criando um painel eclético com figuras geométricas, dando forma tridimensional ao painel. No ano de 2013 o mural foi restaurado, baseado nos princípios da Teoria da Restauração de Cesare Brandi (1906-1988). O presente artigo tem como objetivo apresentar e analisar o referido mural, contribuindo assim para a História da Arte, Arte Sacra e para a História do Restauro no Brasil. O artigo pretende demonstrar, ainda, a importância conferida a Nardi como muralista sacro e moderno, seu significado simbólico e religioso.

Palavras-chave: Pintura Mural; Arte Sacra; Modernismo; Restauração; História Cultural.

RÉSUMÉ: Dans les années 1950, la ville minière de Eugenópolis, les prêtres de la Congrégation des Augustins de l'Assomption a fondé le Séminaire Notre-Dame de Lourdes. La chapelle a été inaugurée en 1957 décrivant dans leur maçonnerie des autels, des peintures murales de Antonio Maria Nardi (1897-1973), célèbre peintre

italien. Nardi honoré dans son art, les patrons Assomptionnistes dans le panneau de mor et le panneau inférieur, Notre-Dame de Lourdes, l'appelant Dipinti Murali Madonna, Gesù et Santi. Il est noté dans l'ouvrage cité, cubiste et aspects abstraits dans leurs formes au milieu des ressources de la peinture traditionnelle, la création d'un panel éclectique avec des figures géométriques, donnant forme à trois dimensions pour le panneau. En 2013, la fresque a été rétabli sur la base des principes de la Théorie de Cesare Brandi Restauration (1906-1988). Cet article vise à présenter et d'analyser ladite paroi, contribuant ainsi à l'histoire de l'art, l'art religieux et la restauration de l'histoire du Brésil. L'article soutient, en outre, l'importance accordée à Nardi comme muraliste sacré et moderne, sa signification symbolique et religieuse.

Mots-clés: Murale; Art sacré; Modernisme; Restauration; Histoire Culturelle.

Introdução

O desenvolvimento da História da Arte Mural no Brasil e sua aplicação na esfera sacra está vinculada a uma série de fatores, relacionados à imigração de artistas estrangeiros e a formação de artistas brasileiros em países com um consolidado histórico nas artes plásticas.³⁰⁶

Do grande contingente de imigrantes que aqui chegaram em fins do século XIX para o XX, existe uma enorme relação de artistas conhecidos e anônimos, que deram sua contribuição para a cultura e a arte brasileira, especificamente no campo musivo.

Dentre os artistas mencionados acima, destaca-se a trajetória do pintor italiano Antonio Nardi (1897-1973). Durante os quinze anos de permanência no Brasil, realizou centenas de obras-primas de toda espécie em templos católicos, incluindo pinturas murais, retábulos, quadros e vitrais. Vale ressaltar que a relação das obras produzidas pelo artista em nossas terras, impressiona pela dimensão e pela difusão pelas Igrejas de muitas cidades da região Centro-sul , chegando até a Capital da República.³⁰⁷

³⁰⁶ Sobre o assunto destacamos o texto de FILHO, Ilton José de Cerqueira. *Interconexão entre pintura, vida e religião: a obra mural sacra moderna de Emeric Marcier*. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Juiz de Fora, 2012. Disponível em: <http://www.ufjf.br/ppghistoria/files/2012/04/Ilton-Jos%C3%A9-de-Cerqueira-Filho.pdf>. Consultado em: 07/04/2015.

³⁰⁷ NARDI, Antonio Maria. Disponível em: http://www.brasilartesenciclopedias.com.br/nacional/nardi_antonio_maria.htm. Consultado em: 05/04/2015.

Nos anos de 1950, na cidade mineira de Eugenópolis (Zona da Mata), os padres da Congregação dos Agostinianos da Assunção, conhecidos como Assuncionistas, fundaram o Seminário Nossa Senhora de Lourdes para formação de religiosos (GUISARD, 2002, p. 197). Sob a direção do Pe. Timóteo Labialle (1905-1976), a Capela foi inaugurada em 1957, retratando em suas alvenarias dos altares as pinturas murais de Antonio Nardi.

Nardi homenageou em sua arte na referida Capela, os patronos assuncionistas no painel mor e no painel de fundo, Nossa Senhora de Lourdes, denominando-a *Dipinti Murali Madonna, Gesù e Santi* (Fig. 01 e 02). Nota-se na obra citada, aspectos cubistas e abstratos em suas formas em meio a recursos da pintura tradicional, criando assim um painel eclético com figuras geométricas, dando forma tridimensional ao painel (Fig. 04).

O painel foi restaurado no ano de 2013 por Liliana Medina da Silva, uma das autoras do texto. Todo trabalho realizado foi norteado em pesquisas históricas e técnicas fundamentadas na escola italiana, baseadas nos estudos e princípios da Teoria da Restauração de Cesare Brandi (1906-1988).

Roger Chartier salienta a importância de se perceber que

as representações do mundo social assim construídas, embora aspirem à universalidade de um diagnóstico fundado na razão, são sempre determinadas pelos interesses de grupo que as forjam. (CHARTIER, 2002, p. 17)

A abordagem culturalista proposta por Chartier entende a cultura como sendo socialmente construída através da escolha de determinados símbolos e representações para explicar a visão de mundo, os valores, a realidade de um determinado povo situado no espaço e no tempo. Tendo em vista essa definição, percebemos que a História Cultural permite a utilização de imagens como fontes históricas.

O presente artigo tem por objetivo, apresentar e analisar o referido mural, contribuindo assim para a História da Arte, Arte Sacra e para a História do Restauro no Brasil. O artigo pretende demonstrar, ainda, a importância conferida a Nardi como muralista sacro e moderno, seu significado simbólico e religioso. Apesar de extensa, sua obra continua em grande parte desconhecida em nosso país.

Sobre o artista

Antonio Maria Nardi nasceu em (Ostellato, Itália) em 15 de maio de 1897 e faleceu em (Bolonha, Itália) em 23 de maio de 1973. Foi pintor e ilustrador. Frequentou a Academia de Belas Artes de Bolonha em 1911 e diplomou-se em 1916. Entre o período de 1916-1919 é convocado para lutar na 1ª Guerra Mundial. Além da pintura, ilustra livros e revistas para crianças. Recebe os prêmios da Sociedade Francesco Francia em 1917, o Prêmio Curlandese em 1928 e o 5º prêmio Cremona em 1940. Em 1924/1925 dedica-se mais intensamente à pintura trabalhando com temas sacros. Começa a interessar-se pela pintura mural e particularmente pelo afresco, o qual começa a estudar entre 1930 e 1931.³⁰⁸

No início de 1949 se transfere para o Brasil, após uma importante exposição de suas obras no Ministério da Educação e Cultura do Rio de Janeiro. Dedicar-se inicialmente, à pintura de cavalete, do tipo sacro e profano, para passar rapidamente às obras de grande empenho em numerosas igrejas com pinturas murais, retábulos, quadros e vitrais: quinze igrejas no Rio de Janeiro e outras em Niterói (RJ), Nova Friburgo (RJ), Cantagalo (RJ), Brasília (DF), Pirajuí (SP), Serra Negra (SP), Porto Ferreira (SP), Belo Horizonte (MG), Eugenópolis (MG), Porto Alegre (RS), entre outras.³⁰⁹

Após 15 anos de intensa atividade artística no âmbito religioso no Brasil, é condecorado pelo Papa Paulo VI com o título e medalha de Cavaleiro Comendador da Ordem de S. Silvestro Papa, a mais alta condecoração do Vaticano no campo das Artes.³¹⁰ Retorna à Itália em 1965 onde é eleito membro da “Academia Clementina” de Bolonha e além de realizar vitrais, dedica-se principalmente à pintura de naturezas-mortas e paisagens.³¹¹

Mosaico *Dipinti Murali Madonna, Gesù E Santi*

O Mosaico *Dipinti Murali Madonna, Gesù e Santi* é do ano de 1957, pintura óleo

³⁰⁸ Biografia. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa22439/antonio-maria-nardi>. Consultado em: 05/04/2015.

³⁰⁹ Biografia. Disponível em: <http://www.antoniomarianardi.it/cronologia.htm>. Consultado em: 05/04/2015.

³¹⁰ Idem

³¹¹ Idem

sobre alvenaria, de autoria de Antonio Maria Nardi, registro nº 495 ³¹², localizado no altar mor da Capela do Seminário de Eugenópolis (MG).

A obra é composta por dois painéis: o painel da frente é denominado de *Gesú e Santi* e mede 7 metros de altura por 9 metros de largura. A figura de Jesus está situada no centro do painel. Do lado esquerdo estão São Miguel Arcanjo, São Paulo, Santo Agostinho e Santa Mônica; do lado direito estão São José, São Pedro, São João e Santa Terezinha.

O painel de fundo é denominado de *Madonna* e mede 3 metros de altura por 5 metros de largura. Nossa Senhora de Lourdes está no centro ao lado de dois seminaristas assuncionistas (Fig. 03).

Registro bem peculiar do artista pelos seus traços marcantes de cores vibrantes marcando o ocre, o vermelho, o azul, o verde e semitons. Desenhos em formas geométricas que identificam muito com o cubismo formando um mosaico, dialogando assim com o período modernista no Brasil ³¹³, principalmente com a arte de Cândido Portinari (1903-1962).

Pinceladas espaçadas em algumas partes do desenho deixam bem evidentes a marca dos traçados propositalmente aparentes e a participação do pano de fundo concomitante com a camada da pintura principal. Nota-se a preferência de triângulos e retângulos retratando um efeito tridimensional do desenho. Muralista à maneira clássica, Nardi não utilizou sombras nas faces das figuras, dando um ar mais sagrado nas personagens ali representadas.

A referida obra apresenta curiosidades que merecem ser destacadas. O Pe. Marcel Guivarch estava no Seminário quando Nardi chegou com o Pe. Timóteo Labialle para fazer a pintura mural na Capela. Quando perguntado sobre a presença do artista no Seminário ³¹⁴, ele nos diz que

³¹² Cronologia da arte sacra. Disponível em: <http://www.antoniomarianardi.it/cronologia.htm>. Consultado em: 05/04/2015.

³¹³ O modernismo no Brasil tem como marco simbólico a Semana de Arte Moderna, realizada no ano de 1922, considerada um divisor de águas na cultura brasileira. O evento declara o rompimento com o tradicionalismo cultural associado às correntes literárias e artísticas.

³¹⁴ Entrevista realizada na Paróquia São Sebastião da Mata em Eugenópolis (MG), em novembro de 2013. Vale ressaltar que a entrevista observou as recomendações dos estudos feitos por

(...) A pintura foi realizada em princípios de janeiro de 1957, pois ainda não tinha começado o ano letivo. O artista chegou com o padre Timóteo direto do Rio de Janeiro e ficou no Seminário por mais ou menos uns cinco dias para realizar a pintura. Eu ajudei Nardi com as tintas... fui um “auxiliar” de pintor para o artista.

Pe. Marcel chama a atenção para o detalhe na pintura de São Miguel Arcanjo, que mostra nitidamente embaixo de seus pés a figura do dragão esmagada com o sinal da foice e do martelo em seu corpo, símbolo do comunismo (Fig. 07 e 08). Assim nos fala

Para o pintor o demônio era o comunismo, ele tinha um pavor do comunismo... A imagem de São Miguel amassando o dragão, a fera. O artista marcou no corpo da fera a foice e o martelo. A Igreja não concordava com o comunismo, mas ele pegou isto muito a sério, para ele o comunismo era a fera para ser derrubada. Então foi por isso que ele deixou este pequeno detalhe: foice e martelo. O sinal do comunismo...

Outro detalhe curioso está relacionado com a figura de Nossa Senhora de Lourdes no painel (Fig. 03). Segundo ele

O Pe. Timóteo era um devoto de Nossa Senhora de Lourdes, a família dele era daquela região da França e ele tinha uma devoção especial por ela. Então ele quis que pintasse Nossa Senhora de Lourdes lá também (...) Antonio Nardi chegou para mim e disse que estava sem jeito de pintar uma gruta no painel, pois Nossa Senhora de Lourdes aparecera numa gruta. Para atender o pedido do Pe. Timóteo, fizeram uma “mistura” ou seja, Nossa Senhora de Lourdes vestida de branco com o fundo de Nossa Senhora de Fátima e ao lado, dois seminaristas assuncionistas vestidos com o hábito francês de cor bege e cinto de couro.

Sobre os santos pintados no painel, ele nos fala que

O Pe. Timóteo não quis que Nardi colocasse os nomes nos santos. Os santos não têm os nomes escritos, e sim palavras significativas em latim que lembrava os santos. (...) Nardi me pediu que servisse de base para fazer o rosto de Santo Agostinho. E a Adélia Veronese que era a cozinheira do Seminário, serviu de base para fazer o rosto de Santa Mônica.

Interessante perceber que o artista ficou livre para fazer a sua arte. A idéia de pintar os santos no painel foi sugerida pelo Pe. Timóteo. Como a Igreja na época não estava ligada aos movimentos sociais ³¹⁵, Nardi não foi censurado por pintar a foice e o martelo no dragão esmagado por São Miguel Arcanjo. Assim pôde se manifestar, expressando em sua arte seu pensamento, seu modo de ver o mundo.

pesquisadores em História Oral. Ver: AMADO, J. & FERREIRA, M. M. (orgs.). *Usos & Abusos da História Oral*. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1996.

³¹⁵ A Igreja consolida sua posição de conscientização e engajamento político com a transformação da sociedade, depois do Concílio do Vaticano II (1962-1965) e da Conferência de Medellín (1968).

Análise da restauração da obra de Nardi à luz da teoria de Cesare Brandi

A metodologia para realizar o restauro pictórico no referido painel, fora de forma bem elaborada. Baseado na Teoria da Restauração de Cesare Brandi, utilizamos a técnica do restauro dentro da linha de pensamento deste autor. Nossa missão era recuperar toda parte danificada e trazer a autenticidade da obra que foi perdida por causa de intervenções mal sucedidas.

O trabalho foi fundamentado de acordo com a problemática encontrada diante do objeto de estudo. Destacamos sobretudo as lacunas pela ação do tempo e as interferências humanas diante à pintura original, ocultando os traços e as cores originais representadas pelo artista.

Dentro da Teoria do Restauro foi feita a mínima intervenção possível, respeitando as partes originais. Foi realizado a prospecção estratigráfica para encontrar as cores originais e os traços do artista, sendo removida as partes que não eram da obra e nas lacunas, o preenchimento com tonalidades de pigmentos relacionados às pinturas originais (Fig. 05 e 06). O procedimento de reintegração das lacunas foi respeitado dando uma continuidade sem a intenção de uma imitação. Como nos mostra Brandi

A restauração deve visar ao restabelecimento da unidade potencial da obra de arte, desde que isso seja possível sem cometer um falso artístico ou um falso histórico, e sem cancelar nenhum traço da passagem da obra de arte no tempo. (BRANDI, 2004, p. 33)

O método utilizado para a reintegração das lacunas foi o *tratteggio* e os pigmentos meia tonalidade acima, conforme as regras de restauro são aplicadas, justamente por não se tratar de uma falsificação e adulteração da obra e sim de restauro estético. Assim, não se cria nada além do que já se tinha. Para Brandi, *“a integração deverá ser sempre e facilmente reconhecível; mas sem que por isto se venha a infringir a própria unidade que se visa a reconstruir.”* (BRANDI, 2004, p. 47)

O restauro por si só nada significa se não for fundamentado dentro de normas que assegurem a autenticidade da obra. Fora deste pensamento toda intervenção será inútil e realizada de forma criminosa, criando assim um novo estágio ou uma nova obra, a qual não pertence mais o artista.

Considerações finais

A partir das reflexões da História Cultural de trabalhar as imagens enquanto fonte, utilizando a obra de arte como documento para o historiador, vimos que a abordagem culturalista nos permite fazer uma reflexão da representação da nossa cultura, do nosso pensamento ou mesmo do contexto de uma época.

A linha de pensamento de Cesare Brandi baseia-se na mínima intervenção do objeto respeitando sua linha de tempo, sua trajetória e ação temporal. Importa salientar que neste pensamento é preciso deixar as marcas do tempo, para que se revele a identidade do mesmo. As lacunas só poderão ser reintegradas com a finalidade de compor por um todo na estética sem prejudicar a origem da obra.

Durante o período da restauração pictórica em Eugenópolis (MG), tivemos contato com o filho de Antonio Nardi, Andrea Fausto Nardi que é o curador oficial das obras do pai³¹⁶ e também com o neto Adriano Nardi, artista plástico, ambos residentes na Itália. Como nosso trabalho de restauro foi um registro de uma obra edificada e resguardada dentro das normas e padrões de conservação e restauro, foi enviada pelos mesmos, uma carta de recomendação e capacidade técnica para a restauradora Liliana Medina da Silva, que trouxe a composição do painel restaurado (Anexo I).

Desta forma, a obra *Dipinti Murali Madonna, Gesù e Santi* que estava praticamente perdida por intervenções mal sucedidas, voltou a fazer parte do catálogo de obras sacras de Antonio Maria Nardi. A restauração trouxe de volta a autenticidade da obra do artista italiano que passou por essa cidade deixando seu legado.

Bibliografia

AMADO, J. & FERREIRA, M. M. (org.) **Usos & Abusos da História Oral**. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1996.

BRANDI, Cesare. **Teoria da Restauração**. São Paulo: Editora Ateliê Editorial, 2004.

³¹⁶ ANTONIO MARIA NARDI. Disponível em: <http://www.antoniomarianardi.it/index.html>. Consultado em: 06/04/2015.

CHARTIER, Roger. **A História Cultural: entre práticas e representações**. 2. Ed. Lisboa: Difel, 2002.

FILHO, Ilton José de Cerqueira. **Interconexão entre pintura, vida e religião: a obra mural sacra moderna de Emeric Marcier**. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Juiz de Fora, 2012. Disponível [Online] <http://www.ufjf.br/ppghistoria/files/2012/04/Ilton-Jos%C3%A9-de-Cerqueira-Filho.pdf>. Abril, 2015.

GUISSARD, Lucien. **Os Assuncionistas de ontem até hoje**. Rio de Janeiro: Gávea, 2002.

SILVA, Liliana Medina da. **Relatório de Conservação e Restauro da Capela do Seminário de Eugenópolis (MG)**. Empresa Castor Conservação e Restauro, Itaperuna (RJ), 2013.

Entrevista

GUIVARCH, Pe. Marcel. Entrevista realizada em novembro de 2013.

Sites Pesquisados

http://www.brasilartesenciclopedias.com.br/nacional/nardi_antonio_maria.htm

<http://mosaicodobrasil.tripod.com/id35.html>

<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa22439/antonio-maria-nardi>

<http://www.antoniomarianardi.it/cronologia.htm>

<http://www.antoniomarianardi.it/index.html>

(Anexo I)

CARTA DE RECOMENDAÇÃO E CAPACIDADE TÉCNICA

Certifico que Liliana Medina da Silva, especialista em conservação e restauro arquitetônico, Portadora do CPF 02709854767 e RG 09116199-2 DETRAN, Residente à Rua João Dias da Silva, 27, Cidade de Itaperuna RJ Brasil. Restaurou dentro dos padrões de normas técnicas de restauro fundamentado na linha de pensamento da Teoria de restauro de Cesare Brandi, realizando prospecção estratigráfica e preenchimento de lacunas com técnica do *tratteggio* e pigmentos; No tratamento de fissuras a base de primal, na pintura mural de Antonio Maria Nardi: Título *Dipinti Murali Madonna, Gesù e Santi*. Cappella Seminario Eugenio, Minas Gerais, Brasile. Registro Nº 495 do ano de 1957 localizada no seminário de Eugenio, Minas Gerais, MG Brasil. Trabalho de restauro realizado no período de setembro de 2012 a abril de 2013.

Recomendo essa técnica utilizada pela restauradora e seus serviços que demonstram excelente capacidade técnica para elaboração deste tipo de restauro, trazendo a composição do painel restaurado o qual mim foi conferido através de documentos registrados pela responsável do restauro. Assino esse documento firmando a autenticidade deste trabalho.

Adriano Nardi (NETO DE ANTONIO MARIA NARDI)
Adriano Nardi
Artista Plástico
Via Col della Porretta 14
00141 Roma-Italia
(telefone) +39 06 82 00 2402
+ 39 3 3327 20708

Andrea Fausto Nardi (FILHO DE ANTONIO MARIA NARDI)
Andrea Fausto Nardi
Curador das Obras de Antonio Maria Nardi
Via Padre Marcella 7
40065 Pianoro (Bologna)
Italia
(Telefone) +39 051 776141

Liliana Medina da Silva
Liliana Medina da Silva
Especialista em conservação e restauro arquitetônico
Rua João Dias da Silva, 27
Itaperuna RJ
Cep. 28300.000 Brasil
(22)38242976

Roma, 23/1/2014

(Anexo II)



Fig. 01 Detalhe do painel antes da restauração. Foto: Liliana Medina



Fig. 02 Detalhe do painel depois da restauração. Foto: Liliana Medina



Fig. 03 Detalhe do painel *Madonna* totalmente restaurado, mostrando os traços originais e volume da técnica do artista.

Foto: Liliana Medina

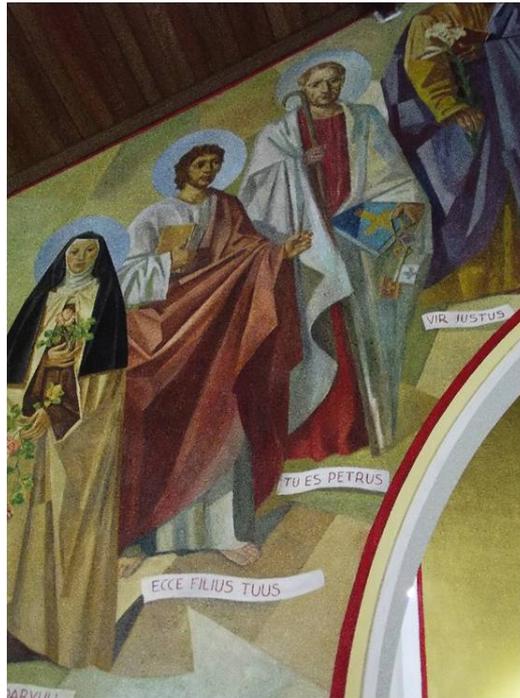


Fig. 04 Parte parcial do painel do lado direito restaurado, mostrando o efeito tridimensional utilizado pelo artista.

Foto: Liliana Medina



Fig. 05 Detalhe do manto de Jesus no centro do painel antes da restauração.

Foto: Liliana Medina



Fig. 06 Detalhe final da restauração da pintura do manto de Jesus no centro do painel, evidenciando os traços e a tonalidade original do artista que estava completamente alterada pela intervenção anterior.

Foto: Liliana Medina



Fig. 07 Detalhe de São Miguel Arcanjo, segunda pintura do lado esquerdo da figura central. Foto: Liliana Medina



Fig. 08 Detalhe da foice e do martelo desenhado no dragão.

Foto: Liliana Medina